



LINGUAGEM ACADÊMICO-CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE OS TIPOS DE CITAÇÕES

Amanda C. de Oliveira – amandacoliveira95@gmail.com

Amanda L. Maciel – amandamaciel.eng@gmail.com

Anna Cristina Carvalho – anna.carvalho360@gmail.com

Isadora F. M. Ferreira – isadorafigueiredo94@gmail.com

Maria Elizabete V. Santiago – elizabetesantiago@unifei.edu.br

Renata dos Santos – renatasantos@unifei.edu.br

Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira
Rua Irmã Ivone Drumond, 200 – Distrito Industrial II
35903-087 – Itabira – Minas Gerais

Resumo: *Na escrita acadêmico-científica, é indispensável o uso de citações como embasamento teórico das ideias presentes no trabalho, podendo ser esta: citação direta, indireta ou citação de citação direta e indireta. Mas qual tipo de citação escolher ao redigir um texto acadêmico-científico? No estudo descrito no presente artigo, resultado de uma atividade interdisciplinar desenvolvida em aulas de Comunicação e Expressão por graduandos em engenharia da Universidade Federal de Itajubá – campus Itabira (MG), buscou-se analisar a incidência desses quatro tipos de citações no periódico “Soldagem e Inspeção” em publicações de janeiro de 2010 a setembro de 2013. Para isso, fizeram-se contagens das citações em todos os artigos no período de análise e, a partir dos números obtidos, plotaram-se gráficos para a interpretação dos resultados. Concluiu-se que o periódico em questão possuiu incidência maior de citações indiretas e a maior parte das referências consistia em embasamentos de dados numéricos, sendo a citação indireta mais adequada nesta situação. Não foi utilizada citação direta ou citação de citação direta. Os acadêmicos que desenvolverem trabalhos no campo da mecânica e desejarem divulgar os resultados obtidos para publicação no periódico “Soldagem e Inspeção” possuirão este trabalho como aporte disponível para a escolha do tipo de citação mais adequado.*

Palavras-chave: *Linguagem acadêmico-científica, Tipos de citação, Citação indireta, Soldagem e Inspeção.*



1. INTRODUÇÃO

Após o ingresso na faculdade, o graduando passa a ter contato com áreas que farão parte do seu cotidiano. A apropriação da linguagem acadêmico-científica representa um verdadeiro desafio para estudantes do nível superior, visto que muitos não estão acostumados com esta durante a passagem pelo Ensino Médio, a qual é peça indispensável para construção de um artigo acadêmico, por exemplo.

A linguagem acadêmico-científica é um instrumento formal, atuante para o ramo da ciência, que busca a descrição verídica do fenômeno estudado, como também, uma forma de apresentar esses dados a outro cientista, como instrumento de comunicação clara dos resultados discutidos no trabalho. Desse modo, a linguagem acadêmico-científica é peça fundamental para a formulação de um artigo científico por possuir o propósito de alcançar um maior número de leitores pela padronização da língua formal, como tantos documentos jurídicos existentes. Assim, algumas técnicas são bastante utilizadas para conceitualizar e exemplificar o próprio raciocínio do autor, com o objetivo de torná-lo mais aceitável na compreensão do leitor. Um desses mecanismos é o uso de citações.

As citações são apropriadas quando se deseja embasar, reforçar e exemplificar ideias explicitadas durante o desenvolvimento de um trabalho e são divididas em quatro tipos: citação direta, citação indireta, citação de citação direta e citação de citação indireta. A citação direta consiste na transcrição exata das palavras utilizadas em algum trabalho já realizado, podendo ser uma frase ou parágrafo que se considere relevante no contexto das ideias do autor. Por sua vez, a citação indireta é utilizada quando se consulta uma obra, mas não é conveniente, no contexto das ideias do autor, transcrever uma frase ou parágrafo de interesse de forma direta. Geralmente ocorre quando o autor utiliza de uma obra lida para construção de suas próprias ideias, atribuindo, no entanto, o crédito da fonte original pela chamada de autoria. Devido a isso, é o tipo de citação mais adequada em textos acadêmico-científicos, pois permite ao autor se expressar por meio de suas próprias palavras, o que confere mais credibilidade ao trabalho. Em algumas situações, a citação não é lida na obra original, porém é encontrada em outros trabalhos. Sendo assim, deve-se utilizar a citação de citação, que pode ocorrer de forma direta ou indireta.

Tendo em vista o exposto, surge a problemática norteadora desta pesquisa: existe algum padrão na utilização de citações nos artigos encontrados nos bancos de dados disponíveis? Diante desse questionamento, o trabalho de pesquisa descrito no presente artigo buscou analisar a utilização dos quatro tipos de citações nos artigos publicados no período de 2010 a 2013, no periódico “Soldagem e Inspeção” da plataforma Scielo. Ressalta-se que este estudo é o resultado de uma atividade interdisciplinar realizada em aulas de Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Língua Inglesa), no segundo semestre de 2013, por graduandos em engenharia da Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG).

Este estudo se justifica pela possível utilização deste material, como aporte disponível, para consulta por acadêmicos que desenvolverem trabalhos no campo da mecânica e desejarem divulgar os resultados obtidos para publicação no periódico “Soldagem e Inspeção”. Para isso, quantificou-se cada tipo de citação em todos os artigos publicados, no período de janeiro de 2010 a setembro de 2013, no periódico em questão cuja fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e resultados estão disponibilizados nas seções seguintes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A linguagem acadêmico-científica é de fundamental importância na explicitação da ciência em si. Segundo Mello e Souza (2012), a ciência, qualquer que seja sua conceitualização, não existe fora da linguagem. As práticas científicas são variadas e dependem da linguagem em sua configuração.

Escrever um texto científico é como contar uma história (TRZESNIAK; KOLLER, 2009) e, para isso, o autor deve escrever de forma a atingir públicos distintos. O primeiro pode ser chamado de público interno, que engloba pessoas do meio acadêmico, das comunidades técnicas e científicas, que também fazem pesquisas e escrevem; e o segundo público, denominado público externo, que é composto principalmente por leigos e interessados no assunto, mas que não possuem domínio da linguagem técnica, acadêmica e científica (CIMA, 2010). A importância de se escrever um texto acadêmico-científico consiste na divulgação dos resultados de uma pesquisa, mostrando o que foi descoberto, como se alcançaram os resultados e o que estes acrescentam ao conhecimento já existente, pois

Além de ser a publicação o último e indispensável passo da pesquisa, como foi apontado, escrever é uma questão moral e ética que deve ser atendida pelos pesquisadores. [...] Se você não publicar seus achados, eles simplesmente não existirão! (TRZESNIAK; KOLLER, 2009, p. 22).

Para atender aos diversos públicos, alguns cuidados se tornam essenciais ao redigir um texto acadêmico-científico. Segundo Cima (2010), o texto deve ser impessoal e, para isso, redigido na terceira pessoa; objetivo e preciso, evitando margem para duplas interpretações; modesto e cortês, pois, quando são obtidos resultados, eles impõem-se por si mesmos.

Volpato (2008) apresenta alguns pontos importantes quando se objetiva prender a atenção do leitor com trabalho divulgativo. Para ele, o título deve ser curto, fornecer a informação do que se trata o trabalho e ser compreensivo. O resumo deve ser breve, contendo o objetivo teórico do estudo e os resultados gerais. Na apresentação do trabalho, deve-se procurar ressaltar a novidade do estudo, pois é o que os leitores procuram, sendo que a introdução deve conter a problemática que originou a pesquisa, as justificativas e o objetivo, tentando sempre convencer o leitor da importância do trabalho em questão. Após a apresentação dos resultados, deve-se discuti-los, e, nessa parte, não se deve apenas comparar os resultados obtidos com outros autores. Conduz-se o leitor às conclusões com argumentos e defendem-se as conclusões obtidas.

No entanto, “[...] deve-se tomar o cuidado com a manutenção do pensamento, pois existe uma linha tênue entre o que se pensa e o que se escreve” (SCHLICKMAN; SILVEIRA, 2012, p. 6). Para que um texto seja bem-sucedido, deve ser um todo harmonioso, em que partes denominadas parágrafos se entrelaçam (BARBOSA; AMARAL, 2011). Na linguagem científica, o reconhecimento do modo como as relações de causa se estabelecem e se expressam é fundamental, uma vez que os textos produzidos pretendem informar, atualizar, propagar e ampliar conhecimentos científicos (FINATTO; EVERS; ALLE, 2010).

Desse modo, o melhor meio de se fazer isso é pela clareza do texto. Segundo Medeiros (2005), um texto claro está relacionado com o uso de código fechado, uso de verbos na voz ativa e frases curtas, utilização de vocabulário simples (sem termos técnicos), com a suavização das modalidades e eliminação das palavras desnecessárias.



Assim posto, para que um texto acadêmico-científico tenha um bom embasamento, um dos instrumentos utilizados são as citações, as quais fundamentam o estudo de um trabalho acadêmico. Segundo Mattar *et al.* (1996, p. 18),

A normatização da ABNT abrange todos os chamados elementos pré-textuais e pós-textuais e compreende sugestão de conteúdos com suas respectivas sequências [...]. É importante uma consulta a essas normas no sentido de se obter uma maior padronização de conteúdos e formas de documentos, além de uma busca de maior aproximação às recomendações mais apropriadas ao tipo de trabalho que se pretenda desenvolver.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002, p. 1), as citações são menções “[...] de uma informação extraída de outra fonte” e podem ser divididas em: direta, que consiste em uma transcrição “[...] textual de parte da obra do autor consultado”; indireta, que consiste em um texto parafraseado, ou seja, “[...] baseado na obra do autor consultado”; e citação de citação, que consiste em uma transcrição literal ou paráfrase de um texto a cujo original não se teve acesso (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2).

Por sua vez, a chamada de autoria pode ser efetuada pelo sistema autor-data ou numérico. A chamada de autoria, autor-data, em citações diretas ou indiretas, pode ou não citar o autor no corpo do texto. Se o nome do autor for lido na citação, inclui-se entre parênteses a data da obra, conforme exemplo 1. No caso de citação direta, adiciona-se também o número da página.

Exemplo 1:

Segundo Silva (2012, p.7), “Planejamento é o processo que permite direcionar ações de forma coordenada e dinâmica visando execução, acompanhamento, controle e avaliação de serviços”.

Caso a citação seja escrita sem incluir o nome do autor, ao final, acrescenta-se o nome antes das outras informações entre parênteses (data e página), conforme exemplo 2.

Exemplo 2:

“Preparar uma atividade utilizando o próprio *corpus* de pesquisa pressupõe expor os alunos à situação de uso autêntico da língua em um contexto específico” (GUIMARÃES, 2012, p. 11).

A citação de citação ocorre quando se utilizou de ideias de outro autor sem acesso à obra original, sendo que a chamada de autoria ocorre similarmente às citações direta e indireta. Como a citação foi lida em outra obra, deve-se fazer menção ao autor original e ao autor da obra a que se teve acesso. Para isso, utilizam-se expressões como *apud* ou citado por, como mostra o exemplo 3.

Exemplo 3:

“[...] postula-se a noção de linguagem, como uma atividade sócio-interativa; a visão de texto como unidade de sentido ou unidade de interação” (MARCUSCHI, 2008 *apud* SOUZA, 2009).



No sistema numérico, “[...] a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4).

O estudo descrito no presente trabalho foi feito a partir dos artigos publicados no periódico “Soldagem e Inspeção” e, neste periódico, utiliza-se o sistema numérico para a chamada de autoria das citações. O presente artigo, apoiado nas teorias apresentadas nesta seção, refere-se ao estudo da aplicação de citações em artigos.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Existem vários parâmetros que caracterizam uma pesquisa científica. O presente artigo consiste em uma pesquisa documental indireta a partir de fontes secundárias, sendo um trabalho exploratório visando, por meio da análise de publicações, observar a tendência do uso dos tipos de citações, bem como construir hipóteses que a justificam. Destaca-se, ainda, que este estudo é o resultado de uma atividade interdisciplinar de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, realizada por graduandos em engenharia, no segundo semestre de 2013, em aulas de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Itajubá – *campus* Itabira (MG).

Para a análise quantitativa dos tipos de citações utilizadas nos artigos presentes no periódico “Soldagem e Inspeção”, foram feitas as coletas de dados nos trabalhos de volume 15 ao 18, publicados no período de janeiro de 2010 a setembro de 2013. Nos artigos de 2010 a 2012, a análise ocorreu nos fascículos de 1 a 4; já no ano de 2013, esta foi feita nos fascículos de 1 a 3, totalizando 149 artigos analisados.

A contagem dos tipos de citações ocorreu no período de 23 de outubro a 12 de novembro, aproximadamente três semanas, e, para registro das análises, elaborou-se um quadro com os seguintes itens: título do artigo, nome dos autores, quantidade de citações direta, indireta, citação de citação direta e citação de citação indireta, número do fascículo, ano e idioma em que foi escrito originalmente.

Após o preenchimento do quadro, foi feita uma tabela e um gráfico retratando os resultados, para facilitar a interpretação destes. Assim, o trabalho realizado consiste em uma pesquisa aplicada, visto que os resultados encontrados e discutidos podem ser utilizados por autores em futuras publicações no periódico estudado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a coleta de dados, verificou-se grande incidência de citações indiretas no presente periódico. Não foi encontrada nenhuma citação direta nem citação de citação direta. Ao todo, foram identificadas 3.311 citações indiretas e 11 citações de citações indiretas.

Nos 38 artigos publicados no ano de 2010, foram encontradas 684 citações indiretas, 4 citações de citações indiretas e nenhuma citação direta ou citação de citação direta. Nos 41 artigos publicados em 2011, identificaram-se 782 citações indiretas e nenhuma ocorrência dos demais tipos. Já nos 41 artigos publicados em 2012, ocorreram apenas citações indiretas, quantificadas em 990. Por fim nos 30 artigos publicados até setembro de 2013, contabilizaram-se 855 citações indiretas, 7 citações de citações indiretas e ausência das demais, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1- Incidência dos tipos de citações em cada ano analisado (2010-2013)

Ano	Citação Direta	Citação Indireta	Citação de Citação Direta	Citação de Citação Indireta
2010	0	684	0	4
2011	0	782	0	0
2012	0	990	0	0
2013	0	855	0	7
Total	0	3.311	0	11

Quantificação dos tipos de citações encontrados nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e o total de citações

Fonte: Autoras deste estudo

Em dois artigos publicados no periódico “Soldagem e Inspeção” no ano de 2010, não foram utilizadas citações. No primeiro deles (PARANHOS; PALMA, 2010), uma possível explicação para a ausência de citações, encontrada após pesquisas sobre os autores, é o fato de ambos possuírem renome na publicação de artigos na área de soldagem e inspeção e ampla especialização no assunto, de forma que não foi necessário citações de outros autores para dar credibilidade a suas pesquisas.

Já sobre o segundo artigo (VON HOFER, 2010), ao se fazer um estudo sobre o autor, evidenciou-se que ele por si é uma referência na área de soldagem. Ele trabalhou por 20 anos em matéria de normalização em soldagem, e tem normas nacionais, europeias e internacionais significativas ao tema.

Na sequência, a Figura 1 apresenta a variação na quantidade de citações indiretas nos anos de 2010 a 2013.

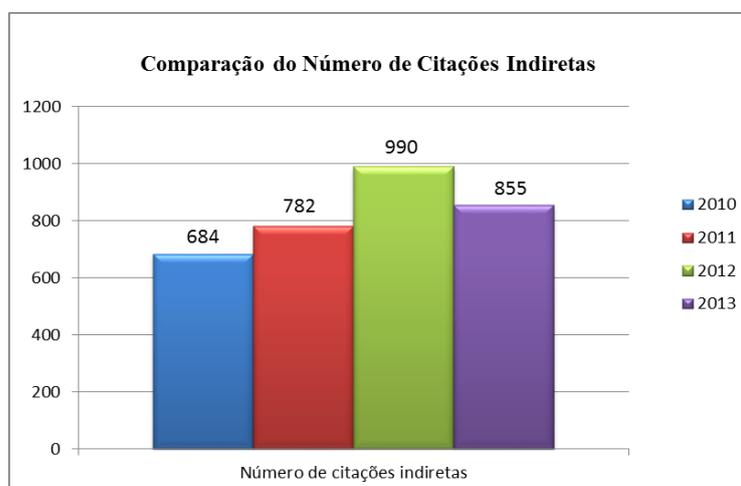


Figura 1- Incidência das citações indiretas em cada ano analisado (2010-2013)

Fonte: Autoras deste estudo



Como retratado na Tabela 1 e na Figura 1, foi constatado que se manteve um padrão nos anos de 2010 a 2013, no que se diz respeito ao uso de citações, mostrando a ausência de citação direta neste período e a evidente relevância das citações indiretas. Esta última apresentou maior incidência nos anos de 2012 e 2013, sendo que foram analisados os artigos publicados até setembro de 2013.

A presença dominante de citações indiretas pode ser explicada pelo fato de os artigos analisados estarem presentes em uma plataforma renomada, a Scielo, e sendo assim, é preciso que sejam bem elaborados, e não só uma junção de ideias de outros autores. Logo, a citação indireta permite ao autor escrever o texto com suas próprias palavras, atribuindo os créditos devidos às fontes primárias ao passo que torna o documento mais respeitável perante o meio acadêmico.

Além desse fato, observou-se que boa parte das citações nos trabalhos analisados objetivava apresentar dados quantitativos, como a resistência de um determinado material, temperatura adequada para a realização de um procedimento experimental, dentre outros parâmetros. Neste caso, as citações indiretas são mais apropriadas, sendo dispensável a transcrição direta de um trecho para apresentar tais parâmetros.

Observou-se, também, uma quantidade mínima de citação de citação indireta, nos anos de 2010 e 2013. Estas se justificam em situações nas quais o autor faz uso de uma obra e encontra nesta alguma citação que se vê adequada ao seu trabalho, dispensando a leitura da obra original. A baixa incidência da citação de citação indireta, quando comparada à citação indireta, pode se explicar devido ao autor, quando encontra em uma obra uma citação que lhe pareça adequada ao seu trabalho, procurar a referência e buscar pela obra completa do trecho de interesse.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo descrito no presente trabalho, observou-se a predominância de citações indiretas nos artigos publicados no periódico “Soldagem e Inspeção”. Este resultado já era esperado, pois as análises dos tipos de citações foram feitas em artigos de uma plataforma bem conceituada, a Scielo. Sendo assim, os autores possuem uma preocupação em elaborar as suas próprias ideias e pontos de vista, não apenas formular o texto a partir da transcrição de trechos de outras obras. Neste caso, a citação indireta permite ao autor escrever o texto com suas próprias palavras, atribuindo o crédito das informações à fonte original, fato que permite mais credibilidade ao trabalho perante o meio acadêmico. Além disso, os trabalhos publicados no periódico em questão possuem, em sua maioria, um caráter mais prático, em que as citações são mais utilizadas para apresentar dados quantitativos, dispensando a transcrição de trechos e teorias da obra referenciada.

Assim, notou-se o estabelecimento de um padrão no uso de citações no periódico em questão, o qual propicia aos pesquisadores da área uma base significativa para publicação de artigos no periódico analisado.

O estudo de citações feito neste artigo mostra-se importante para os acadêmicos de engenharia por proporcionar-lhes mais conhecimento do assunto e, assim, aprimorar a escrita de relatórios, artigos, ou seja, trabalhos acadêmicos em geral, nos quais o uso correto de citações é indispensável para conferir credibilidade à escrita.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, S; AMARAL, E. Construção do parágrafo e características da linguagem acadêmica. In: ALECRIM, C. G. M. *et al.* **Metodologia da Pesquisa e da Produção Científica**. Brasília: WEducacional, 2011. p. 11-25. Disponível em: <lms.ead1.com.br/webfolio/Mod3936/mod_metodologia_v1.pdf>. Acesso em: 20 out. 2013.

CIMA, Sônia Mári. **O uso da linguagem científica**. Erechin, RS: Faculdade Anglicana de Erechin, 2010. Material elabora para as aulas de Metodologia Científica Aplicada. Disponível em: <<http://soniacima.files.wordpress.com/2010/08/1-o-uso-da-linguagem-cientifica.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2013.

FINATTO, M. J. B.; EVERS, A.; ALLE, C. M. O. Para além das terminologias: estudos de convencionalidade em linguagens científicas. In: PERNA, C. B. L.; DELGADO, H. O. K.; FINATTO, M. J. B. (Org.). **Linguagens Especializadas em Corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Rio Grande de Sul: Editora PUCRS, 2010. p. 152-182.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. A redação Acadêmica. In: _____. **Compreensão e Linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012. cap.7, p. 195-222.

MATTAR, Fauze Najib et al. Redação de documentos acadêmicos: conteúdo e forma. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-18, 1996. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br/arquivos/C03-art02.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2013.

MEDEIROS, João Bosco. Como Tornar a Linguagem mais Compreensível. In: _____. **Redação Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. cap. 3, p. 41-49.

MELLO, Heliana Ribeiro de; SOUZA, Renato Rocha. A linguagem da Ciência: prospecção de dados baseados em corpora. In: SEMINÁRIOS TEÓRICOS INTERDISCIPLINARES DO SEMIOTEC, 1., 2011, Belo Horizonte. **Cadernos Didáticos e Anais**. Belo Horizonte: UFMG, v. 1, n. 1, p. 1-19, nov. 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/stis/article/view/2115>>. Acesso em: 21 out. 2013.

PARANHOS, Ronaldo Pinheiro da Rocha; PALMA, Manuel Antonio Molina. Um Novo Olhar para o Futuro da Política Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação. **Soldagem e Inspeção**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 165-168, abr./ jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0104-92242010000200011&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 22 nov. 2013.

SCHLICKMANN, Carlos Arcângelo; SILVEIRA, Daniela Arns. Análise Linguística: um olhar sobre textos acadêmicos. In: CÍRCULO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS DO SUL, 10., 2012, Cascavel, PR. **Anais do X Encontro do CELSUL**. Cascavel, PR: Unioeste, 2012. p. 1-11. Disponível em:



<[http://www.celsul.org.br/Encontros/10/completos/xcelsul_artigo%20\(36\).pdf](http://www.celsul.org.br/Encontros/10/completos/xcelsul_artigo%20(36).pdf)>. Acesso em: 21 out. 2013.

SILVA, Gilmar da. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-científicas**. Belo Horizonte: Faculdade de Minas, 2012. Disponível em:

<<http://www.famig.edu.br/documentos/Manual%20ABNT%20Famig.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2013.

SOUZA, Juliana Alles de Camargo de. O artigo acadêmico-científico: como elaborar? **Colóquio**, Taquara, v. 7, n. 1/2, p. 43-51, jan./dez. 2009.

TRZESNIAK, Piotr; KOLLER, Silvia Helena. Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica. In: SABADINI, A. A. Z. P.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. (Org.). **A redação científica apresentada por editores**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia; Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009, cap.1, p. 19-33. Disponível em:

<<http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/biblioteca/Publicar-em-Psicologia.pdf>>. Acesso em: 7 out. 2013.

VOLPATO, Gilson Luiz. Dicas para redação científica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA, 41., 2008, Belo Horizonte. **Tropical Plant Pathology**. Brasília, DF: Brazilian Phytopathological Society, 2008. p. s83-s85, v. 33, Suplemento. Disponível em: <http://www.sbfito.com.br/tpp/Suplemento_2008_BH.pdf>. Acesso em: 10 out. 2013.

VON HOFE, Detlef. *State of the art of international standardisation in the field of welding and allied processes*. **Soldagem e Inspeção**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 71-81, jan./ mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-92242010000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 20 out. 2013.

ACADEMIC-SCIENTIFIC LANGUAGE: A STUDY OF QUOTE TYPES

Abstract: *In academic and scientific writing, it is necessary to use quotes as theoretical basis of the ideas present in the work, and this may be: direct, indirect or direct quotation and indirect quotation quote. However what kind of citation should one choose to write an academic-scientific text? In the study described in this article, the result of an interdisciplinary activity developed in Communication and Expression classes for undergraduates in engineering from the Universidade Federal de Itajubá – campus Itabira (MG), we sought to examine the incidence of these four types of citations in the journal "Welding and Inspection" in publications from January 2010 to September 2013. For this, counting of citations was made in all articles published in the period of analysis and from the figures obtained graphs were plotted for the interpretation of results. It was concluded that the journal in question possessed a higher incidence of indirect quotations, which is justified by the area addressed in the paper, namely Mechanics, which is a more practical than*



theoretical area, so most of the references were based on numerical data, the most appropriate paraphrase this situation. Scholars who develop work in the field of mechanics and wish to publish the results for publication in the journal “Welding and Inspection” will have this work as a support available for choosing the service type to be used in their work.

Key-words: *Academic-scientific language, Quote, Indirect quotation, Welding and Inspection.*